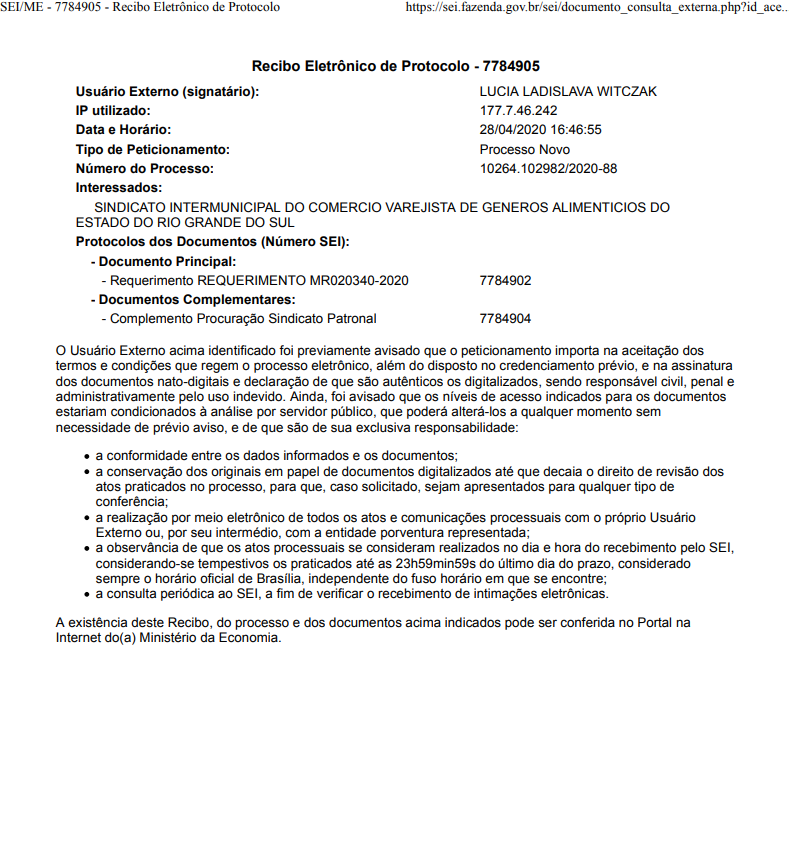


|  |
| --- |
| **CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2019/2020** |
| |  |  |  | | --- | --- | --- | | **NÚMERO DA SOLICITAÇÃO:** |  | MR050908/2019 | | **DATA E HORÁRIO DA TRANSMISSÃO:** |  | 10/09/2019 ÀS 10:32 | |
| **SINDICATO INTERMUNICIPAL DO COMERCIO VAREJISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**, CNPJ n. 90.818.667/0001-99, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). LUCIA LADISLAVA WITCZAK; E **SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE VIAMAO**, CNPJ n. 91.337.147/0001-27, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). PAULO FERNANDO PINTO FERREIRA; **FEDERACAO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE BENS E DE SERVICOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**, CNPJ n. 92.832.690/0001-63, neste ato representado(a) por seu Secretário Geral, Sr(a). PAULO FERNANDO PINTO FERREIRA; celebram a presente **CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO**, estipulando as condições de trabalho previstas nas cláusulas seguintes:  **CLÁUSULA PRIMEIRA - VIGÊNCIA E DATA-BASE**  As partes fixam a vigência da presente Convenção Coletiva de Trabalho no período de 19 de agosto de 2019 a 19 de agosto de 2020 e a data-base da categoria em 01º de março.  **CLÁUSULA SEGUNDA – ABRANGÊNCIA**  A presente Convenção Coletiva de Trabalho abrangerá a(s) categoria(s) **Empregados no Comércio**, com abrangência territorial em **Balneário Pinhal/RS, Capivari do Sul/RS, Mostardas/RS, Palmares do Sul/RS, Tavares/RS e Viamão/RS**.  **JORNADA DE TRABALHO – DURAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, CONTROLE, FALTAS**  **OUTRAS DISPOSIÇÕES SOBRE JORNADA**  **CLÁUSULA TERCEIRA - FUNCIONAMENTO NOS FERIADOS**  Os estabelecimentos comerciais representados pelo sindicato patronal estão autorizados a funcionar com a utilização de empregados nos feriados municipais, estaduais e federais abrangidos pela presente convenção coletiva, exceto nos feriados de 1º de janeiro, 1º de maio, 25 de dezembro.  **PARÁGRAFO PRIMEIRO**  As empresas que utilizarem mão de obra de seus empregados na terça-feira de carnaval deverão obedecer as regras estabelecidas para o trabalho em feriados, definidas na cláusula quinta da presente convenção coletiva;  **PARÁGRAFO SEGUNDO**  As empresas localizadas no**Município de** **Viamão, Capivari do Sul, Balnerário Pinhal** e **Palmares do Sul** que funcionarem na sexta-feira santa com a utilização da mão de obra de seus empregados pagarão a estes uma indenização em vales-alimentação, vales-refeição, cesta básica e/ou espécie em valor equivalente a **R$ 85,00 (oitenta e cinco reais)**, acrescida de 01 (uma) folga compensatória, que deverá ser gozada no máximo até 30 (trinta) dias após o feriado trabalhado, para uma jornada de 8 (oito) horas de trabalho; e  **PARÁGRAFO TERCEIRO**  As empresas localizadas nos **Municípios de Balnerário Pinhal e Balneário do Quintão,** poderão utilizar mão de obra de seus empregados nos feriados de 1º de janeiro e 25 de dezembro, mediante o pagamento de uma indenização no valor de **R$ 85,00 (oitenta e cinco reais)** para cada funcionário, acrescida de 01 (uma) folga compensatória, que deverá ser gozada no máximo até 30 (trinta) dias após o feriado trabalhado, para uma jornada de 8 (oito) horas diárias.  **CLÁUSULA QUARTA - INDENIZAÇÃO TRABALHO AOS DOMINGOS**  Os empregados que trabalharem nos domingos a partir do dia  19 de agosto de 2019 trabalharem nas empresas comerciais representadas pelo sindicato  patronal receberão, junto com a folha de pagamento do mês, sob a forma de indenização, em vales-alimentação, vales-refeição, cesta básica e/ou espécie em valor equivalente a **R$ 47,81 (quarenta e sete reais e oitenta e um centavos)** para uma jornada de 8 (oito) horas de trabalho por domingo, que em se tratando de parcela indenizatória, que não integrará o salário para qualquer efeito legal.  **PARÁGRAFO PRIMEIRO**  Os empregados que trabalharem nos domingos a partir de 19 de agosto de 2019 receberão, junto com a folha de pagamento do mês, sob a forma de indenização, em vales-alimentação, vales-refeição, cesta-básica e/ou espécie em valor equivalente a **R$ 37,41 (trinta e sete reais e quarenta e um centavos)** para uma jornada de 6 (seis) horas e **R$ 33,26 (trinta e três reais e vinte e seis)** para uma jornada de 4 (quatro) horas de trabalho por domingo, que em se tratando de parcela indenizatória , que não integrará o salário para qualquer efeito legal.  **PARÁGRAFO SEGUNDO**  Os empregados empacotadores que nos domingos a partir do dia 19 de agosto de 2019 trabalharem (previstos na cláusula terceira) nas empresas comerciais representadas pelo sindicato patronal receberão, junto com a folha de pagamento do mês, sob a forma de indenização, em vales-alimentação, vale-refeição, cesta básica e/ou espécie em valor equivalente a **R$ 33,26 (trinta e três reais e vinte seis centavos)** para uma jornada de 8 (oito) horas de trabalho por domingo , que em se tratando de parcela indenizatória, não integrará o salário para qualquer efeito legal.  **PARÁGRAFO TERCEIRO**  Os empregados empacotadores que trabalharem a partir do dia 19 de agosto de 2019 nos domingos previstos na cláusula terceira receberão, junto com a folha de pagamento do mês, sob a forma de indenização, em vales-alimentação, vales-refeição, cesta-básica e/ou espécie em valor equivalente a **R$ 28,47 (vinte e oito reais e quarenta e sete)** para uma jornada de 6 (seis) horas e **R$ 24,25 (vinte e quatro reais e vinte e cinco centavos)** para uma jornada de 4(quatro) horas de trabalho por domingo, que em se tratando de parcela indenizatória, não integrará o salário para qualquer efeito legal.  **PARÁGRAFO QUARTO**  Fica estabelecido que os empregados cuja atividade não dependa do supermercado abrir suas portas ao público nos domingos, tais como segurança, vigilância e manutenção de equipamentos, não perceberão a indenização prevista na cláusula quarta deste instrumento.  **CLÁUSULA QUINTA - INDENIZAÇÃO TRABALHO NOS FERIADOS**  Os empregados em geral que laborarem nas empresas representadas pelo sindicato patronal nos feriados permitidos na presente convenção coletiva receberão junto com a folha de pagamento do mês, sob a forma de indenização, em vales-alimentação, vale-refeição, cesta básica e/ou espécie valor equivalente a **R$ 56,00 (cinquenta reais),** para uma jornada de trabalho de 8 (oito) horas de trabalho no feriado, acrescida de 1 (uma) folga compensatória, que deverá ser gozada no prazo máximo de até 30 (trinta) dias após o feriado trabalhado; **ou** uma indenização em vale-alimentação, vale-refeição, cesta básica e/ou espécie valor equivalente a **R$ 90,00 (noventa) reais)**.  **PARÁGRAFO PRIMEIRO**  Os empregados em geral que laborarem nas empresas representadas pelo sindicato patronal nos feriados permitidos na presente convenção coletiva receberão junto com a folha de pagamento do mês, sob a forma de indenização, em vales-alimentação, vales-refeição, cesta básica e/ou espécie em valor equivalente a **R$ 38,45 (trinta e oito reais e quarenta e cinco centavos),** para uma jornada de trabalho de 6 (seis) horas de trabalho no feriado, e de **R$ 36,17 (trinta e seis reais e dezessete centavos),** para uma jornada de trabalho de 4 (quatro) horas de trabalho no feriado, acrescida de 1 (uma) folga compensatória, que deverá ser gozada no prazo máximo de até 30 (trinta) dias após o feriado trabalhado;  **PARÁGRAFO SEGUNDA**  Os empregados empacotadores que laborarem nas empresas representadas pelo sindicato patronal nos feriados permitidos na presente convenção coletiva receberão junto com a folha de pagamento do mês, sob a forma de indenização, em vale-alimentação, vale-refeição, cesta básica e/ou espécie em valor equivalente a **R$ 36,37 (trinta e seis reais e trinta e sete centavos),** para uma jornada de trabalho de 8 (oito) horas; de **R$ 28,47 (vinte e oito reais e quarenta e sete centavos)**, para uma jornada de 6 (seis) horas de trabalho; e **R$ 26,19 (vinte e seis reais e dezenove centavos)** ,para uma jornada  de 4 (quatro) horas de trabalho; acrescida da folga compensatória, que deverá ser gozada no prazo máximo de até 30 (trinta) dias após o feriado trabalhado.  **PARÁGRAFO  TERCEIRA**  Os valores fixados a título de indenização tem natureza indenizatória, não integrando as demais parcelas de natureza salarial para qualquer efeito legal;  **PARÁGRAFO QUARTA**  Fica estabelecido que os empregados cuja atividade não dependa do supermercado abrir suas portas ao público nos feriados, tais como segurança, vigilância e manutenção de equipamentos, não perceberão a indenização prevista na cláusula quinta deste instrumento.  **CLÁUSULA SEXTA - COMPENSAÇÃO DE HORÁRIO**  Os empregados que trabalharem aos domingos serão dispensados do trabalho, para fins de compensação, em data a ser fixada entre a semana anterior ao trabalho e até a primeira semana subseqüente ao dia trabalhado.  **PARÁGRAFO PRIMEIRO**  O repouso semanal remunerado deverá coincidir, pelo menos uma vez no período máximo de três semanas, com o domingo, respeitadas as demais normas de proteção ao trabalho. Excetuam-se dessa regra os empregados contratados para trabalhar somente em sextas-feiras, sábados e domingos.  **PARÁGRAFO SEGUNDO**  Os empregados que trabalharem nos feriados permitidos pela presente convenção coletiva e fizerem jus a folga compensatória deverão gozá-la até no máximo no prazo de 30 (trinta) dias após o feriado laborado.  **PARÁGRAFO TERCEIRO**  A relação dos empregados que trabalharão aos domingos e nos feriados permitidos nesta convenção coletiva deverá ser entregue mensalmente na sede do sindicato profissional ou enviado pelo e-mail sindi.comerciario@ig.com.br, até o quinto dia de cada mês, indicando o nome, o horário de funcionamento do estabelecimento;  e os seus respectivos dias de descanso, comprovando, na oportunidade, que o empregado, se for o caso, gozou as folgas previstas no “caput” desta cláusula. Deverá constar da relação o nome da empresa empregadora e seu CNPJ.  **CLÁUSULA SÉTIMA - JORNADA DE TRABALHO**  Fica assegurada aos empregados que trabalharem nos domingos e feriados autorizadas na presente convenção coletiva uma jornada máxima de trabalho de 08 (oito) horas.  **PARÁGRAFO ÚNICO**  Será admitido o trabalho extraordinário nos domingos e feriados autorizados pela presente convenção coletiva por necessidade imperiosa de manutenção de serviço, até o limite máximo de duas horas. O horário excedente será remunerado proporcionalmente ao valor da hora da indenização estipulada, acrescido de 100% (cem por cento).  **CLÁUSULA OITAVA - DIAS DE REPOUSO**  Os domingos e feriados autorizados na presente convenção coletiva de trabalho serão considerados dias normais de trabalho, enquanto aqueles dias em que ocorrerá dispensa para fins de compensação serão considerados, para todos os efeitos legais, como repouso semanal remunerado.  **CLÁUSULA NONA - VALE TRANSPORTE**  Fica assegurado o fornecimento de vale-transporte para os empregados que trabalharem nos domingos bem como nos feriados autorizados na presente convenção coletiva de trabalho.  **CLÁUSULA DÉCIMA - DOS EMPREGADOS DEMITIDOS OU EM FÉRIAS**  Os dias de descanso serão indenizados pelo valor do salário/dia do empregado nas seguintes situações:  a) empregado demitido da empresa antes das datas em que gozaria o descanso compensatório; b) empregado que estiver em gozo de férias na data em que deveria ocorrer o descanso compensatório; e  c) empregado que estiver com o contrato de trabalho suspenso nos dias em que compensaria o trabalho aos domingos e feriados.  **DISPOSIÇÕES GERAIS**  **DESCUMPRIMENTO DO INSTRUMENTO COLETIVO**  **CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – MULTA**  O empregador que descumprir  a  presente Convenção Coletiva de trabalho e abrir seus estabelecimentos comerciais com empregados nas datas em que o instrumento proíbe, pagará a cada empregado prejudicado multa no valor de **R$ 690,00** (seiscentos e noventa reais). Os valores da multa serão pagos diretamente ao sindicato profissional que terá a obrigação de repassar os valores na sua integralidade a cada empregado prejudicado, devendo comprovar junto ao empregador o repasse, e devolver os valores que não forem alcançados aos empregados por qualquer motivo.  **CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - REICIDÊNCIA**  O empregador reincidente quanto ao descumprimento da cláusula terceira da Convenção Coletiva de trabalho, além da multa prevista nesta convenção de trabalho, ficará proibido de funcionar seu estabelecimento com empregados no próximo domingo ou feriado, ao que ocorreu a infração.   |  | | --- | | LUCIA LADISLAVA WITCZAK  PROCURADOR  **SINDICATO INTERMUNICIPAL DO COMERCIO VAREJISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  PAULO FERNANDO PINTO FERREIRA  PRESIDENTE  **SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE VIAMAO**  PAULO FERNANDO PINTO FERREIRA  SECRETÁRIO GERAL  **FEDERACAO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE BENS E DE SERVICOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL** | |



|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| |  | | --- | | **TERMO ADITIVO A CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2019/2020** | | |  |  |  | | --- | --- | --- | | **NÚMERO DA SOLICITAÇÃO:** |  | MR020340/2020 | | **DATA E HORÁRIO DA TRANSMISSÃO:** |  | 28/04/2020 ÀS 14:25 |      |  |  |  | | --- | --- | --- | | **NÚMERO DO PROCESSO DA CONVENÇÃO COLETIVA PRINCIPAL:** |  | 46218.012168/2019-31 | | **DATA DE REGISTRO DA CONVENÇÃO COLETIVA PRINCIPAL:** |  | 19/09/2019 | | | SINDICATO INTERMUNICIPAL DO COMERCIO VAREJISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, CNPJ n. 90.818.667/0001-99, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). LUCIA LADISLAVA WITCZAK;   E  SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE VIAMAO, CNPJ n. 91.337.147/0001-27, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). PAULO FERNANDO PINTO FERREIRA;   FEDERACAO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE BENS E DE SERVICOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, CNPJ n. 92.832.690/0001-63, neste ato representado(a) por seu Secretário Geral, Sr(a). PAULO FERNANDO PINTO FERREIRA;   celebram o presente TERMO ADITIVO DE CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO, estipulando as condições de trabalho previstas nas cláusulas seguintes:  **CLÁUSULA PRIMEIRA - VIGÊNCIA E DATA-BASE**  As partes fixam a vigência do presente Termo Aditivo de Convenção Coletiva de Trabalho no período de 19 de agosto de 2019 a 19 de agosto de 2020 e a data-base da categoria em 01º de março.   **CLÁUSULA SEGUNDA - ABRANGÊNCIA**  O presente Termo Aditivo de Convenção Coletiva de Trabalho abrangerá a(s) categoria(s) **empregados no comércio**, com abrangência territorial em **Balneário Pinhal/RS e Palmares do Sul/RS**.  **DISPOSIÇÕES GERAIS**  **OUTRAS DISPOSIÇÕES**  **CLÁUSULA TERCEIRA - DO FUNCIONAMENTO NO FERIADO DE 1º DE MAIO**  As empresas localizadas nos Municípios de Balneário Pinhal e Balneário do Quintão estão autorizadas a funcionar com a utilização de mão de obra de seus empregados **nos feriados de 25 de dezembro de 2019, 1º de janeiro de 2020, e  1º de maio de 2020**, mediante o pagamento de uma indenização no valor de R$ 85,00 (oitenta e cinco) reais para cada empregado, acrescido da folga compensatória, que deverá ser gozada no prazo máximo de 30 (trinta) dias após o feriado trabalhado. O prêmio ora fixado e para uma jornada de 8 (oito) horas.  **PARÁGRAFO PRIMEIRO -**As partes estabelecem que a regra contida no caput da cláusula terceira da convenção coletiva da categoria, registrada sob número RS002633/2019, em relação aos municípios de Balneário Pinhal e Balneário do Balneário Quintão, não produzirá efeitos.  **PARÁGRAFO SEGUNDO -** As demais regras fixadas na convenção coletiva principal e não disciplinadas no presente termo aditivo são aplicáveis a categoria, devendo ser observadas pelas empresas.   |  | | --- | | LUCIA LADISLAVA WITCZAK PROCURADOR SINDICATO INTERMUNICIPAL DO COMERCIO VAREJISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL    PAULO FERNANDO PINTO FERREIRA PRESIDENTE SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE VIAMAO    PAULO FERNANDO PINTO FERREIRA SECRETÁRIO GERAL FEDERACAO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE BENS E DE SERVICOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL | | |

**TERMO ADITIVO A CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2019/2020**

**NÚMERO DA SOLICITAÇÃO:**

MR020340/2020

**DATA E HORÁRIO DA TRANSMISSÃO:**

28/04/2020 ÀS 14:25

**NÚMERO DO PROCESSO DA CONVENÇÃO COLETIVA PRINCIPAL:**

46218.012168/2019-31

**DATA DE REGISTRO DA CONVENÇÃO COLETIVA PRINCIPAL:** 19/09/2019

**SINDICATO INTERMUNICIPAL DO COMERCIO VAREJISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**, CNPJ n. 90.818.667/0001-99, neste ato representado(a) por seu Procurador,Sr(a). LUCIA LADISLAVA WITCZAK; **E SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE VIAMAO**, CNPJ n. 91.337.147/0001-27, neste atorepresentado(a) por seu Presidente, Sr(a). PAULO FERNANDO PINTO FERREIRA;FEDERACAO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE BENS E DE SERVICOS DO ESTADO DO RIOGRANDE DO SUL, CNPJ n. 92.832.690/0001-63, neste ato representado(a) por seu Secretário Geral, Sr(a).PAULO FERNANDO PINTO FERREIRA;celebram o presente TERMO ADITIVO DE CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO, estipulando as

condições de trabalho previstas nas cláusulas seguintes:

**CLÁUSULA PRIMEIRA - VIGÊNCIA E DATA-BASE**

As partes fixam a vigência do presente Termo Aditivo de Convenção Coletiva de Trabalho no período de 19 de agosto de 2019 a 19 de agosto de 2020 e a data-base da categoria em 01º de março.

**CLÁUSULA SEGUNDA - ABRANGÊNCIA**

O presente Termo Aditivo de Convenção Coletiva de Trabalho abrangerá a(s) categoria(s) **empregados no comércio**, com abrangência territorial em **Balneário Pinhal/RS e Palmares do Sul/RS**.

**Disposições Gerais**

**Outras Disposições**

**CLÁUSULA TERCEIRA - DO FUNCIONAMENTO NO FERIADO DE 1º DE MAIO**

As empresas localizadas nos Municípios de Balneário Pinhal e Balneário do Quintão estão

autorizadas a funcionar com a utilização de mão de obra de seus empregados **nos feriados**

**de 25 de dezembro de 2019, 1º de janeiro de 2020, e 1º de maio de 2020**, mediante o

pagamento de uma indenização no valor de R$ 85,00 (oitenta e cinco) reais para cada

empregado, acrescido da folga compensatória, que deverá ser gozada no prazo máximo de 30

(trinta) dias após o feriado trabalhado. O prêmio ora fixado e para uma jornada de 8 (oito)

horas.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO -** As partes estabelecem que a regra contida no caput da cláusula

terceira da convenção coletiva da categoria, registrada sob número RS002633/2019, em

relação aos municípios de Balneário Pinhal e Balneário do Balneário Quintão, não produzirá

efeitos.

**PARÁGRAFO SEGUNDO -** As demais regras fixadas na convenção coletiva principal e não

disciplinadas no presente termo aditivo são aplicáveis a categoria, devendo ser observadas

pelas empresas.

LUCIA LADISLAVA WITCZAK

Procurador

SINDICATO INTERMUNICIPAL DO COMERCIO VAREJISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS

DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PAULO FERNANDO PINTO FERREIRA

Presidente

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE VIAMAO

PAULO FERNANDO PINTO FERREIRA

Secretário Geral

FEDERACAO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE BENS E DE SERVICOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL